



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Letras Estrangeiras

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2020.1

1. Identificação					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Curso: 76 - Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas					
1.3. Nome da Disciplina: Estágio de análise, elaboração e aplicação de material didático pedagógico para o ensino de língua espanhola/Internship in analysis, elaboration and application of spanish language pedagogical material					
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: () Semestral (x) Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h/a	C.H. Teórica:	C.H. Prática: 64 h/a	C.H. EaD: ----	C.H. Extensão: ----	C.H. Prática como componente curricular – PCC (apenas para cursos de licenciatura): ---
1.8. Pré-requisitos (quando houver): DIDÁTICA DO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA II					
1.9. Co-requisitos (quando houver): ---					
1.10. Equivalências (quando houver): --					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Germana da Cruz Pereira					
2. Justificativa					
A disciplina Estágio de Análise, Elaboração e Aplicação de Material Didático Pedagógico para o Ensino de Língua Espanhola justifica-se por fazer parte da articulação universidade, formação docente e comunidade escolar, e compor uma série de atividades preparatórias para o desenvolvimento da fase final dos estágios (Estágio de Regência), possibilitando uma visão geral no tocante ao material didático. Objetiva-se que o professor de língua espanhola, no exercício de sua					

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

atividade profissional, possa analisar, elaborar e aplicar materiais didáticos utilizando diferentes recursos durante o processo de ensino e aprendizagem desse idioma.	
3. Ementa	
Avaliação, planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos diversos e adequados às necessidades e aos interesses dos aprendizes de espanhol como língua estrangeira em unidades escolares da educação básica e/ou de cursos livres de idiomas.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
Geral: Possibilitar ao aluno da licenciatura em Letras Espanhol o desenvolvimento de uma visão e reflexão crítica acerca dos materiais didáticos no ensino e aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas em língua espanhola, bem como sua elaboração e aplicação nos diversos níveis e âmbitos de ensino. Específicos: a) avaliar criticamente os materiais pedagógicos diversos e sua adequação às necessidades e aos interesses dos aprendizes de espanhol como língua estrangeira; b) planejar, elaborar e aplicar diferentes materiais didáticos para ensino de espanhol como língua estrangeira em unidades escolares da educação básica e/ou de cursos livres de idiomas. c) desenvolver materiais didáticos que fomentem a formação integral do aluno, tendo em vista uma educação voltada para a cidadania.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Aula Prática - Material e livro didático	4
Aula Prática - Parâmetros para análise e seleção de material didático	8
Aula Prática - Materiais didáticos e elaboração de planejamento de ensino ...	8
Aula Prática - Produção de material didático	24
Aula Prática - Aplicação de material didático	20
TOTAL DE HORAS PRÁTICAS	64 h/a
6. Metodologia de Ensino	
1 - Aulas práticas; 2 – Aulas expositivo-dialogadas; 3 – Avaliação de material didático; 4 – Avaliação da elaboração e aplicação do material didático.	
7. Atividades Discentes	
Leituras orientadas	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Pesquisa bibliográfica Elaboração de plano de ensino Elaboração de plano de aula Avaliação de material didático Produção/seleção de material didático Aplicação do material didático produzido (Relatório)
8. Avaliação
Será realizada conforme previsto no Regimento Geral da UFC: Realização de duas avaliações parciais (AP) e uma final (AF). As formas de avaliação serão definidas pelo professor da disciplina.
9. Bibliografia Básica e Complementar
Básica: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. (Org.). O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009. LEFFA, Vilson J. (org) Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática (2a. edição). Pelotas: Educat, 2007. _____. Como produzir materiais p o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). Produção de Materiais de Ensino: Teoria e Prática. Pelotas, RS: EDUCAT, 2003, p. 13-38. Disponível em: < http://www.leffa.pro.br/ >. Acesso em: 01 junho 2017. VILAÇA, M. L. C. Materiais didáticos de língua estrangeira: aspectos de análise, avaliação e adaptação. In: Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades da Unigranrio. Vol. VIII, N. XXXII, jan.-mar.2009. _____. Web 2.0 e materiais didáticos de línguas: reflexões necessárias. Cadernos do CNLF, Vol. XV, Nº 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xv_cnlftomo_1/90.pdf>. Acesso em: 28 maio 2020. Complementar: BAGNO, M. Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola, 2008. _____; RANGEL, E. O. Tarefas da educação lingüística no Brasil. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, v. 5, nº 1, p. 63-81, 2005. _____. Os novos PCNs para o ensino médio: concepções de língua, cultura e ensino. Em: ABRAHÃO, M. H. V.; GIL, G.; RAUBER, A. S. (orgs.). Anais do I Congresso Latino-Americano sobre Formação de Professores de Línguas. Florianópolis: UFSC, p. 139-150, 2007. BARRIOS, A. Variação lingüística e o ensino universitário de espanhol como língua estrangeira em Porto Alegre. Dissertação de Mestrado. UFRS, 2002. BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (orgs.). Formação de professores de espanhol: os (des)caminhos entre a teoria, a reflexão e a prática. Belo Horizonte: PRPq/UFGM, 2008. CALVET, L. J. As políticas lingüísticas. São Paulo: Parábola/IPOL, 2007. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/obref/marco/> CALVET, L. J.; NOVERRAZ, N.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

CONSEJO DE EUROPA. Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, M. C. Lo tradicional en los manuales de español para extranjeros. Em: Actas del Tercer Congreso Nacional de ASELE. El español como lengua extranjera. De la teoría al aula. Málaga: ASELE, 1993.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988, p. 211-236.

MEC/SEB. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras; Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 85-124; p. 127-164. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>.

Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>

MEC/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

PNLD 2011 – Programa Nacional do Livro Didático – Ensino Fundamental. Edital. Brasília: FNDE, 2008. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/lista-de-consultas-online>>.

ROJO, R. Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico. Madrid: SGEL, 1997.

SANTOS, A. C. O planejamento na produção de material em leitura interativa. Ensino e linguagem. Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro, v. 06, 2004.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino, as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MORENO FERNÁNDEZ, F. Qué español enseñar. Madri: Ed. Arco Libros, 2000.

PRIETO, J. H. P. Evaluación de los aprendizajes: un enfoque basado en competencias. México: Pearson educación, 2008.

RAJAGOPALAN, K. O ensino de línguas estrangeiras como uma questão política. In: GARGALLO, I. (dirs.). Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005, p. 665-688.

VILAÇA, M. L. C. O material didático no ensino de línguas estrangeiras: definições, modalidades e papéis. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. VIII, nº XXX, 2009. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/653/538>>. Acesso em: 28 maio 2020

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.